

Membro do Parlamento Europeu Afirma:

A Mensagem de Fátima dirige-se TAMBÉM às autoridades políticas

O texto que se segue é composto por excertos de duas palestras proferidas por Mario Borghezio, Membro do Parlamento Europeu, na nossa Conferência de Roma, de 13 a 18 de Maio de 2012 – *Fátima: A nossa última oportunidade*. Salienta ele que a Mensagem de Nossa Senhora de Fátima também coloca responsabilidades sobre os ombros dos políticos. Refere ainda as suas próximas iniciativas para promover a Consagração da Rússia junto do Parlamento Europeu. O Sr. Borghezio apela aos Católicos para que se unam e apareçam em público para lutarem pela nossa cultura e Liberdade cristãs, contra os inimigos do nosso património cristão.

Por Mario Borghezio, Membro do Parlamento Europeu

Gostaria de agradecer a todos pela grande honra que foi concedida à minha pessoa e também, segundo espero, ao Parlamento Europeu que, infelizmente, está a causar tantos sofrimentos e desilusões com as decisões que tem tomado – decisões a que eu, assim como vários outros Membros do Parlamento, me tentei opor e resistir dos modos mais diversos. Há já 10 anos que sou membro do Parlamento Europeu, e infelizmente devo confessar que os objectivos e soluções propostas (como os do campo bioético) vão directamente contra todos e cada um dos valores e princípios que nós, como Católicos, deveríamos defender. Basta este motivo para me fazer pensar que a minha humilde presença aqui tem um significado mais profundo.

Gostaria de intervir hoje aqui na qualidade de Membro do Parlamento Europeu. Recentemente, convidei o autor do livro *A verdadeira história do Grupo Bilderberg* a falar diante do Parlamento Europeu; e depois disso nós fomos acusados, pelas “supremas autoridades ateias” do Parlamento Europeu, de termos “profanado” o laicismo e o ateísmo cultural dominantes em tal instituição, por termos trazido aqui o assunto daqueles poderes ocultos que são quem governa e toma decisões sobre o destino do mundo – por meio de instituições e organizações como aquela que eu acabei de mencionar – o Grupo Bilderberg.

E gostaria ainda de anunciar uma outra iniciativa importante que queria pôr em prática como Membro do Parlamento Europeu, uma iniciativa que está directamente relacionada com a difusão da Mensagem de Fátima. **Eu pediria aos Membros do Parlamento Europeu que são Católicos (mas nada impede que outros se juntem a nós nesta iniciativa) que apoiem e assinem uma moção** – com o objectivo de, através do Parlamento Europeu, levar a Mensagem de Fátima à atenção de mais de 400 milhões de pessoas da União Europeia, representada pelos 27 Estados-Membros. E, seguida, tentarei envolver os membros católicos da Comissão Europa-Rússia, da qual sou um membro efectivo, **para ouvirem e a obedecerem à Mensagem do Céu no sentido de se consagrar a Rússia ao Imaculado Coração de Maria.**

É um dever de cada político católico, uma vez que eu acredito que a Mensagem de Fátima se dirige, essencial e fundamentalmente, àqueles que têm responsabilidades políticas! Neste período da História, há perigos que ameaçam a paz – como uma possível guerra nuclear; os problemas com o Irão; e o terrorismo, de que, ainda há poucos dias, a Itália sofreu um tremendo golpe – mas também perigos que, de um ponto de vista superficial, podem parecer menos importantes. Estou a falar da crise financeira e económica.

Penso que não deveríamos ter medo de nos levantarmos e darmos a conhecer esses perigos que ameaçam o mundo: a usura internacional implementada pelo sistema bancário mundial, que explorou o uso de derivativas e hipotecas *subprime* e causaram a actual crise financeira! É um escândalo bancário mundial, e foi ele que pôs o meu país, a Itália, sob controle – ou pior – sob a administração compulsiva das elites financeiras! O nosso povo está, agora, economicamente escravizado por eles!

Quando uma nação perde soberania – o seu povo fica reduzido à escravatura

Nós até perdemos a nossa soberania monetária! E quando uma nação perde a sua soberania, tal significa que o seu povo está realmente reduzido à escravatura! Por tal razão, eu creio que cada um de nós – sobretudo quem tem a responsabilidade de representar o seu povo numa assembleia institucional como o Parlamento Europeu – tem o dever de se comprometer com toda a clareza sobre estes assuntos. Reitero-o perante esta importante assembleia: Estou convicto de que é nosso dever comprometermo-nos nisto! E espero trazer aqui, na Sexta-Feira, alguns outros membros do Parlamento que partilham da nossa opinião; com sorte, trará-los-ei pessoalmente ou, senão, trarei pelo menos uma sua mensagem. Espero conseguir deles uma presença pessoal e directa, porque gostaria de os ver tomar um compromisso sobre estes assuntos perante esta importante assembleia!

O meu sonho – como adiante explicarei – é um Congresso como este onde me encontro hoje e, se possível, uma bela peregrinação a Estrasburgo, à mesma Catedral que Osama Bin Laden quis destruir! Este é outro ponto muito importante: a Europa das Catedrais, a Europa das Igrejas, a Europa da Fé humilde, a Europa dos povos que trabalham, rezam, se sacrificam e sofrem, e que estão agora lamentavelmente sob o controle do sistema bancário mundial e da sua usura! Ora essa Europa, a Europa do nosso povo, não está morta, porque NÓS somos essa Europa!

Segunda palestra do Sr. Borghezio em *Fátima: a nossa última oportunidade*

Na minha opinião, estes assuntos deveriam ser ensinados tanto nas escolas como nas universidades – Refiro-me a uma cultura livre, e penso que estamos a ser bem

sucedidos quanto a isto graças a um trabalho comum, na sua maior parte “meta-político”. Nós pretendemos introduzir esta cultura livre em oposição à cultura dominante, que é informação e política homogeneizadas que tendem para uma *pensée unique*, para um pensamento único em que todos e cada um dos indivíduos pensam a mesmíssima coisa!

É preciso ter coragem para falar

Tal cultura livre está representada por homens de coragem, como o **Sr. Maurizio d’Orlando**, que a seguir falará sobre temas económicos. Amanhã, estarei no Parlamento Europeu, como deputado que sou. Já lá falei sobre o grande Professor de Economia, Sr. Auriti, que – para muitos de nós – foi um grande mestre, um verdadeiro Católico, um homem de tradição e o primeiro a levantar, no nosso País, a questão da soberania monetária! Ele bem que merecia uma audiência europeia! Os seus ensinamentos serviram para abrir os olhos a muitos, inclusive a mim próprio. O problema da soberania monetária, com efeito, está no centro de todos os outros problemas e preocupações que foram aflorados. É evidente que aquilo que dizemos é importante; mas ainda mais importante é publicitar e distribuir documentos, livros e ensaios. Este é o caminho que devemos seguir e, deste ponto de vista, penso que não só os organizadores desta Conferência como também toda a estrutura que os apoia (a começar com a *Fatima TV*) – com as dúzias de trabalhadores e os milhares de apoiantes que, todos os dias, divulgam a Mensagem de Fátima através da vossa maravilhosa organização – tudo representa uma palavra de esperança para aquilo que, hoje, é a coisa mais importante a lembrar.

E isso, segundo penso, é um dos elementos mais importantes da Mensagem de Nossa Senhora de Fátima, que é – à parte de tudo o mais – uma Mensagem de Liberdade! **Gostaria de veicular isto até ao Parlamento Europeu: estamos a falar de uma crise financeira** e de poderes ocultos que controlam – ou melhor – conspiram contra nós! Já temos sido acusados de ser, unicamente, teóricos da conspiração; mas as acções deles não são nada menos do que isso: uma conspiração! No começo da Conferência, perguntei para quando seria a próxima reunião do Grupo Bilderberg e disseram-me que seria em Washington – Sim! Ouviram bem – no dia 31 de Maio e que duraria até 2 de Junho, durante um período muito delicado! Nessa reunião, iriam discutir-se coisas assustadoras como a invasão do Irão, a crise financeira e do euro, e, obviamente, o terrorismo – tudo acontecimentos e perigos a que se referiu sumariamente a Mensagem de Fátima que, consequentemente, é particularmente relevante nos dias de hoje.

A Mensagem de Fátima pede ao mundo que abra bem os olhos, particularmente no que diz respeito à Liberdade: o terrorismo, a crise financeira, guerras, mesmo uma guerra nuclear – Deus tenha compaixão de nós! – três perigos aterradores que ameaçam a humanidade, tendo todos três a ver com um ponto fundamental: a Liberdade!

Um grande combate pela verdadeira Liberdade

É este o nosso grande combate pela Liberdade, que temos de travar agora. Este combate pela Liberdade é tão importante... – Mas agora reparo que se juntou a nós um

outro combatente da Liberdade, o Exm^o **Sr. Roberto Fiore**, que lutou ao meu lado no Parlamento Europeu! Estas pessoas, estes combatentes da Liberdade são constantemente ignorados pelos *mass-media*, que fazem por ocultar do público o seu trabalho e os seus combates. As acções deles são bastante sacrificadas no altar das informações a nível nacional. O que fazem de bom é posto num canto ou totalmente esquecido. Ora, nós temos tanta necessidade desses obreiros da Liberdade, desses humildes mas corajosos combatentes da Liberdade! E Vossas Excelências são esses combatentes da Liberdade, e nós precisamos de ganhar este combate! Mas, para o conseguirmos, temos de nos manter unidos – usando as nossas capacidades politicas e meta-políticas – para alargar a linha da frente do combate! Nós devemos entrar em todos estes combates!

Como um exemplo, esta manhã fiquei quase meia-hora à porta do Parlamento italiano. Ia eu ao Gabinete de Imprensa do Parlamento italiano, para lhes levar a comunicação à imprensa sobre o evento de hoje, mas fiquei meia-hora a falar para um grupo de indignados que estavam a manifestar-se à porta do Parlamento. Eram eles os chamados “esodati” – ou seja, pessoas que andam pelos 40 e 50 anos e que, agora, vêm o seu direito a uma pensão ser adiado durante anos e anos pelo nosso novo Governo às mãos dos bancos! É um acto ultrajante para com todas aquelas pessoas, honestos empregados em bancos, correios, organizações do governo, etc, que viram o seu direito a uma pensão ser esmagado pela arrogância do nosso Governo! Qual o direito mais bem merecido de uma pessoa, senão o seu direito a uma pensão?

O nosso governo curva-se a poderes mais altos

O nosso Governo é um governo de banqueiros que só se preocupam consigo mesmos e só querem satisfazer os pedidos dos “poderes mais altos”. Como é do conhecimento de todos, eu denunciei ao Parlamento Europeu aquele que foi o primeiro acto do nosso Governo, com data de 3 de Janeiro de 2012, o primeiríssimo “grande” acto financeiro do Governo de Monti, que foi um pagamento de 3 biliões de euros a um poderoso banco internacional para derivados que estiveram anos parados nos fundos do Ministério do Tesouro, e sabe-se lá quem nos terá posto nesta “rica” situação! Foi esta a sua primeira preocupação, para além de subir os impostos e incomodar, como nunca antes se viu, as nossas pequenas e médias empresas, que estão a fechar em quantidades sem precedentes, e muitos pequenos empresários e artesãos estão a começar a suicidar-se, porque são estrangulados pela crise económica. E qual foi a primeira decisão do nosso Governo? Darem uma bela prenda às sociedades internacionais da usura, entregando-lhes 3 biliões de euros!!!

Tais factos, como referi, são discutidos em documentos, ensaios e livros de, entre outros, o Grupo Bilderberg, que deveriam ser distribuídos e dados a conhecer a toda a gente, e ser manuseados durante reuniões com organizações, associações e grupos encarregados de informação, porque o seu conteúdo serve para nos abrir os olhos. Mas o mais importante é que este cenário já tinha sido anunciado, há anos e anos, por uma profecia! Uma profecia tão assustadora que nos poderia tornar incapazes de conciliar o

sono – o risco de uma guerra nuclear e uma escalada da guerra no Irão, assunto que foi recentemente discutido pelos candidatos presidenciais nos Estados Unidos.

E, obviamente, há a ameaça da actual crise económica, que considero uma das mais malévolas, por privar uma pessoa do seu direito a viver decentemente.

As tragédias de uma economia em queda

Reparem: neste momento, muitos pequenos empresários, artesãos e trabalhadores estão a passar por uma tragédia verdadeira e bem palpável: estão a perder os empregos, sem perspectiva alguma de os recuperar! Já muitos deles se suicidaram, por pensarem que não podiam continuar a viver dignamente por mais tempo (e só Deus sabe alguns dos novos “esodati” não serão os próximos a suicidarem-se!) ou não serem capazes de pagar aos seus empregados durante mais tempo! Recorreram a um acto extremo, o suicídio, algo que nós, como Cristãos Católicos, não podemos aprovar. Mas foi um acto que lhes deu a aparência de liberdade em relação ao sofrimento pessoal, bem como ao dos seus pais, parentes ou empregados, a quem não podiam pagar por mais tempo! Estes acontecimentos dramáticos estão a ocorrer agora mesmo, enquanto falamos, e representam o aspecto mais demoníaco da actual crise, que foi miraculosamente anunciada pelas aparições marianas de Fátima!

É por isso que penso que foi uma grande ideia introduzir este assunto na vossa Conferência; esta Conferência e o Apostolado que a está a organizar estão a combater um bom e corajoso combate, tanto dentro como fora da Igreja, entre as pessoas. E eu incito-vos vivamente a continuarem o vosso trabalho entre os jovens. O meu movimento político teve sucesso sobretudo entre a geração jovem do nosso país.

Há algumas semanas, tive o privilégio de falar sobre estes assuntos perante muitos partidos e movimentos patrióticos de Universidades flamengas. Como gostei de ver aqueles olhos inteligentes! Os jovens não perdiam uma única palavra daquilo que lhes estava a dizer, porque esses assuntos não lhes eram ensinados nas suas Universidades (o que também acontece em geral nas nossas Universidades italianas).

É este o caminho a seguir – devemos fazer de nós professores e promotores dessas verdades escondidas, neste grande combate pela Liberdade, para o qual ‘Alguém no Céu’ nos deve ter escolhido!